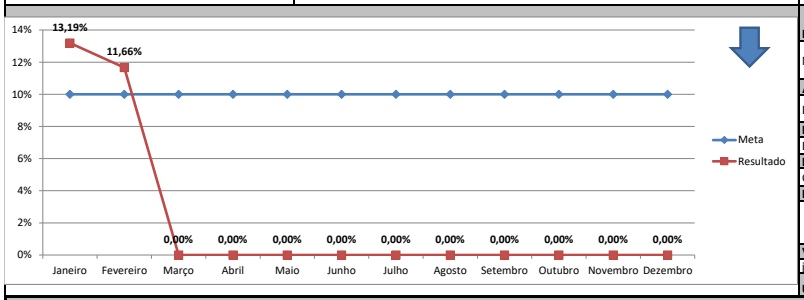
	Código: ID-RFI	**Aprovado por:**
		Emitido por:
Informação Documentada	**Título:** Registro da Ficha de Indicador	

Nome da Unidade	HEGV	**Unidade de Medida**	PERCENTUAL

Meta	**Indicador**	**Forma de Medição (cálculo)**
< = 10%	Taxa de mortalidade institucional	Nº de óbitos >= 24h / Nº de saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) x 100



Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Direção Técnica
Responsável pela Coleta de Dados	Estatística
Responsável pela Analise de Dados	Coordenação Médica da UPA
Referencial Comparativo	ANS-2013
Versão	jan/2022
Última Atualização	

Justificativa

Análise Crítica

No mês de fevereiro, a taxa de mortalidade institucional ficou em 11,66% ficando acima da meta contratual, porém 11,5% menor que o mês de janeiro. Quanto ao gênero, os óbitos do gênero masculino se mantêm prevalentes, mantendo-se com 51% dos óbitos masculinos e 49% femininos. Quanto à localização onde ocorreu o óbito, nesse período analisado, os CTIs foram responsáveis por 66,6% dos óbitos institucionais. A Clínica Médica, como unidade, representou 3,8%. A Emergência representou 27,6% deste número .

As causas infecciosas ainda são as responsáveis pelo maior número de óbitos da unidade.

Ação de Melhoria

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº de óbitos >= 24h	141	105										
Nº de saídas hospitalares	1069	1012										

Taxa de mortalidade institucional

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Meta	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
Resultado	13,19%	11,66%	0,00%	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!